Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação

DA MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO AO PROTAGONISMO SOCIAL NA BIBLIOTECA ESCOLAR[1]

FROM INFORMATION MEDIATION TO SOCIAL PROTAGONISM IN THE SCHOOL LIBRARY

DE LA MEDIACIÓN DE LA INFORMACIÓN AL PROTAGONISMO SOCIAL EN LA BIBLIOTECA ESCOLAR

Deise Luz do Espírito Santo[2]
Henriette Ferreira Gomes[3]

Submetido em: 13/03/2026
Aprovado em: 16/03/2026
Publicado em: 21/03/2026

Artigo submetido ao sistema de similaridade turnitin

[1] Texto submetido, avaliado, aprovado, apresentado e premiado no XXV Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ENANCIB).

[2] Doutoranda em Ciência da Informação no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação na Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: deiseluz.santo@gmail.com. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-2871-4673.

[3] Professora Titular do Instituto de Ciência da Informação (ICI) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Docente do corpo permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da UFBA. E-mail: henriettefgomes@gmail.com. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1666-0022.

Copyright: Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

Resumo: A mediação da informação e da leitura desempenha papel fundamental na democratização do acesso ao conhecimento e na formação de sujeitos críticos e participativos. Nesse contexto, a biblioteca escolar pode configurar-se como um espaço privilegiado de aprendizagem, produção cultural e desenvolvimento da cidadania. Este trabalho teve como objetivo verificar se as ações de mediação da informação e da leitura realizadas no âmbito do Projeto de Revitalização da Biblioteca do Colégio Estadual de Tempo Integral Mascarenhas de Camaçari têm contribuído para o desenvolvimento do protagonismo social entre os estudantes. A pesquisa caracteriza-se como descritiva, configurando-se como estudo de caso associado à pesquisa participante. Como procedimentos metodológicos, foi adotada a técnica da análise de conteúdo dos documentos do planejamento anual da Biblioteca e dos relatórios de estágio produzidos pelos estudantes, além da realização de entrevistas com estudantes frequentadores da biblioteca e um estagiário voluntário. Os resultados permitiram mapear e categorizar ações de mediação implícitas e explícitas da informação e da leitura realizadas, bem como identificar as percepções dos participantes quanto às contribuições dessas ações para o fortalecimento do senso crítico, da participação e do compromisso coletivo. Conclui-se que a biblioteca escolar, orientada por práticas conscientes de mediação da informação e da leitura, pode constituir importante dispositivo para o desenvolvimento do protagonismo social no contexto educacional.

Palavras-Chave: mediação da informação; biblioteca escolar; mediação da leitura; protagonismo social; acesso à informação.

Abstract: *Information and reading mediation plays a fundamental role in the democratization of access to knowledge and in the development of critical and participatory subjects. In this context, the school library can be configured as a privileged space for learning, cultural production, and citizenship development. This study aimed to verify whether the information and reading mediation actions developed within the Revitalization Project of the Library of Colégio Estadual de Tempo Integral Mascarenhas de Camaçari have contributed to the development of social protagonism among students. The research is characterized as descriptive, consisting of a case study associated with participatory research. The methodological procedures included content analysis of the library's annual planning documents and internship reports produced by the students, as well as interviews with library users and a volunteer trainee. The results allowed the mapping and categorization of implicit and explicit information and reading mediation actions, as well as the identification of participants' perceptions regarding their contributions to critical awareness, participation, and collective engagement. The study concludes that the school library, when guided by conscious information and reading mediation practices, can constitute an important device for the development of social protagonism in the educational context.*

Keywords: *information mediation; school library; reading mediation; social protagonism; access to information.*

Resumen*: La mediación de la información y de la lectura desempeña un papel fundamental en la democratización del acceso al conocimiento y en la formación de sujetos críticos y participativos. En este contexto, la biblioteca escolar puede configurarse como un espacio privilegiado de aprendizaje, producción cultural y desarrollo de la ciudadanía. Este trabajo tuvo como objetivo verificar si las acciones de mediación de la información y de la lectura desarrolladas en el marco del Proyecto de Revitalización de la Biblioteca del Colégio Estadual de Tempo Integral Mascarenhas de Camaçari han contribuido al desarrollo del protagonismo social entre los estudiantes. La investigación se caracteriza como descriptiva, configurándose como un estudio de caso asociado a la investigación participante. Como procedimientos metodológicos, se realizó el análisis de contenido de los documentos de planificación anual de la biblioteca y de los informes de prácticas elaborados por los estudiantes, además de entrevistas con usuarios de la biblioteca y con un practicante voluntario. Los resultados permitieron mapear y categorizar acciones de mediación implícita y explícita de la información y de la lectura, así como identificar percepciones de los participantes sobre sus contribuciones al fortalecimiento del pensamiento crítico, la participación y el compromiso colectivo. Se concluye que la biblioteca escolar, orientada por prácticas conscientes de mediación de la Información y de la lectura, puede constituir un importante dispositivo para el desarrollo del protagonismo social en el contexto educativo.*

Palabras clave*: mediación de la información; biblioteca escolar; mediación de la lectura; protagonismo social; acceso a la información.*

1 INTRODUÇÃO

No contexto da Idade Moderna, a humanidade fortaleceu a luta pela conquista de uma série de direitos, dentre os quais ganharam destaque o direito à educação e o direito à informação, acentuando a potência do livre pensamento e expressão que, sob variadas formas, se constituíram como garantias individuais e coletivas, fundamentais para a dignidade humana. Isso se evidencia a partir do estabelecimento, em 1789, da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e, em 1948, da Declaração Universal dos Direitos

Humanos. Esses direitos seguiram sendo fortalecidos com o estabelecimento de legislações contemporâneas, a exemplo da Constituição Federal Brasileira de 1988. Ao longo desse processo de conquistas de direitos que valorizam e buscam assegurar a capacidade de expressão e comunicação, assim como de publicação e recepção de informações, esses direitos foram se vinculando à conquista da dignidade humana. Por outro lado, essas conquistas convocam reflexões e avaliações quanto às possibilidades de se assegurar e efetivar todas elas na ordem social, plano no qual a educação cumpre papel fundamental.

Esse desafio nos coloca frente a contextos escolares que, na maioria das vezes, são guiados por percepções conservadoras, que conformam uma conduta hegemônica de tratamento do ensino como mera transmissão de conteúdos (a perspectiva de educação bancária, criticada por *Paulo Freire*). Nessa visão as práticas pedagógicas ficam circunscritas às salas de aula, obliterando-se a importância fundamental dos espaços que as ultrapassam, dentre eles a biblioteca escolar. Por seu compromisso com a produção e a circulação de conteúdos valiosos ao conhecimento, com o despertar da leitura prazerosa, do espírito investigativo e com a educação para a pesquisa, a biblioteca escolar constitui-se em um dispositivo de mediação que pode potencializar o desenvolvimento de qualidades humanas e assegurar a oferta do espaço de expressão e de conquista da dignidade, de que tratam os direitos mencionados, constituindo, assim, instrumento social de transformação coletiva.

Sob essa convicção e inspiração foi desenvolvido e implantado o *Projeto de Revitalização da Biblioteca Escolar do Colégio Estadual de*

Tempo Integral Mascarenhas de Camaçari. Iniciado no ano de 2021, o projeto conjuga os objetivos de atender à comunidade escolar em suas necessidades informacionais, ao mesmo tempo em que oferta a possibilidade do estágio curricular obrigatório para os estudantes dos *Cursos Técnicos de Nível Médio em Logística e Administração*. O presente trabalho surgiu da atuação da pesquisadora na referida Biblioteca. As ações que compuseram o Projeto nasceram dos anseios de não mais vê-la como um espaço inoperante, e de ver aflorar, na unidade escolar em questão, iniciativas que conquistassem os estudantes para o universo da leitura, da escrita e da produção criativa que transcende limites e remodela realidades.

2 MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DA LEITURA PARA O PROTAGONISMO SOCIAL: A BIBLIOTECA ESCOLAR COMO DISPOSITIVO INFORMACIONAL DIALÓGICO SOB O FOCO DE UMA EDUCAÇÃO EMANCIPADORA

O estabelecimento de tratados e leis é fundamental para a consolidação dos direitos. Mas, embora representem avanços, não são suficientes para o enfrentamento das disparidades sociais. O combate à desigualdade demanda políticas públicas e a participação social. Se os direitos humanos se revestem desse caráter político, demandando uma participação ativa dos sujeitos, a educação se apresenta como dispositivo essencial para a formação, afirmação e (auto)reconhecimento destes enquanto sujeitos de direitos, atores sociais conscientes de seu papel transformador e decisivo para a consolidação da cidadania e das transformações sociais. Em outras palavras, protagonistas sociais.

A concepção freiriana de educação, pautada na ideia de *práxis*, oferece um cabedal para o entendimento do indivíduo como transformador da realidade. Chauí chama atenção para que a educação seja vista na sua acepção primeira, de formação para e da cidadania. "[...] isto é, como direito de todos – crianças, jovens e adultos – de acesso ao conhecimento e de criação de conhecimento." (Chauí, 2006, p. 14). Ou seja, que não se constitua como mera formação técnica para o mercado de trabalho, a educação bancária na fala freiriana. Segundo Freire, "[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção." (Freire, 2021, p. 47).

Se a construção dessa perspectiva de educação precisa incluir, como dito por Chauí, a possibilidade de conhecer e de criar conhecimento, entende-se que a informação precisa se revestir, também, como um direito a ser assegurado. É uma concepção afinada à defesa feita por Perrotti e Pieruccini (2007) a respeito do protagonismo cultural, como estratégia que permite a democratização da produção de sentidos e, portanto, da produção da cultura. Por isso a importância de se categorizar, classificar, contemplar e avaliar o lugar da informação e da formação para a lide com ela nas escolas, bem como dos sujeitos que medeiam esses processos dentro dos ambientes educacionais e informacionais.

O conceito de mediação da informação tornou-se amplamente conhecido no campo da Ciência da Informação em 2008. Porém, em 2015, esse conceito foi atualizado por seu autor, enfatizando mais o objetivo central das ações mediadoras, firmando que a mediação da informação consiste em:

> [...] toda ação de interferência – realizada em um processo, por um profissional da informação e na ambiência de equipamentos informacionais -, direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural, individual ou coletiva; visando a apropriação de informação que satisfaça, parcialmente e de maneira momentânea, uma necessidade informacional, gerando conflitos e novas necessidades informacionais. (Almeida Júnior, 2015, p. 25).

A informação é percebida, aqui, como situada na sociedade, no sistema econômico e no quadro cultural, despida de seu caráter supostamente pacificador ou eminentemente responsivo. No entendimento de Almeida Júnior a informação, em lugar de apaziguar e aquietar, é antes, criadora de conflitos. Já na proposição conceitual de 2009, o autor alertava que a informação não dirime as dúvidas. "Ela exige a reconstrução do conhecimento na medida em que destrói certezas." (Almeida Júnior, 2009, p. 97).

Gomes compreende a informação como um fenômeno social em movimento, como conhecimento em estado de compartilhamento, e, por essa razão, sustenta que a mediação deve ser entendida como um fundamento da Ciência da Informação. Nessa perspectiva, a autora compreende que a mediação da informação, ao possibilitar a apropriação da informação, possui

> [...] o sentido de compartilhamento, de cooperação, de abertura ao diálogo e ao movimento que desestabiliza e estabiliza conhecimentos, de abertura à crítica e à criatividade, de abertura também às intersecções entre o 'velho' e o 'novo', o que confere a ação mediadora certa característica de substrato ao autoconhecimento e ao entrelaçamento da humildade e da autoestima dos interlocutores dessa ação. (Gomes, 2014, p. 52)

O diálogo, o pertencimento, a interpelação e o exercício da crítica são elementos suscitados por Gomes (2020) ao teorizar sobre as dimensões **dialógica**, **estética**, **formativa**, **ética** e **política** da

mediação da informação. As dimensões da mediação são descritas pela autora como

> [...] instâncias do cuidar, motivadoras do exercício da *práxis* que possibilita uma ação de interferência consciente por parte do mediador que, assim, também se potencializa enquanto um protagonista, cuja atuação deve ser orientada pela intencionalidade dessa ação que se volta ao desenvolvimento do protagonismo social. (Gomes, 2020, p. 2).

As dimensões da mediação são elementos constitutivos da mediação da informação e representam instâncias que precisam ser consideradas e alcançadas nas ações de interferência. Pois, se o objetivo da mediação é apoiar os sujeitos no processo de apropriação, é preciso compreender que isso somente ocorrerá com a valorização do diálogo, da intersubjetividade e do conforto emocional sustentador do livre pensar. Tal processo demanda a consciência do mediador quanto às instâncias constitutivas da mediação, para compreender o que efetivamente transforma as ações mediadoras em processos emancipadores (Gomes, 2020). A mediação consciente parte do cuidado necessário com a busca do alcance dessas dimensões, promovendo o processo "[...] de problematização que contribui para que ocorra a apropriação e tomada de consciência por parte dos sujeitos envolvidos na ação de interferência [...]" (Gomes, 2020, p. 2), o que culmina por repercutir no desenvolvimento do protagonismo social.

Sendo assim, não importa de qual ação mediadora estejamos a falar, se explícita ou implícita, dentre as variadas atividades e atribuições cabíveis ao mediador num contexto informacional, se ela não for orientada pela consciência, não será facilitadora da apropriação da informação. E, se não for norteada pela busca do

alcance das dimensões acima mencionadas, não será emancipadora e tampouco formadora de sujeitos sociais politizados e conscientes de seu agir no mundo e de seu potencial transformador da realidade.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objetivo geral da pesquisa realizada foi o de verificar se a mediação da informação e da leitura, realizadas no contexto do *Projeto de Revitalização da Biblioteca do Colégio Estadual de Tempo Integral Mascarenhas de Camaçari* vem contribuindo para uma formação voltada ao desenvolvimento do protagonismo social. Deste objetivo geral, derivaram-se os seguintes objetivos específicos: mapear e categorizar as ações de mediação da informação e da leitura realizadas pelo Projeto de Revitalização da Biblioteca Escolar e verificar, a partir das percepções dos estagiários e dos frequentadores da Biblioteca, se a mediação da informação tem contribuído para o desenvolvimento do protagonismo social.

Quanto ao nível da investigação, a pesquisa é caracterizada como descritiva, com a adoção do método do estudo de caso, associado à pesquisa participante. O universo foi constituído pelas atividades relacionadas à revitalização da Biblioteca. Já a amostra foi composta pelos(as) estagiários(as) que atuaram no Projeto de Revitalização da Biblioteca entre 2022 e 2023, totalizando 85 estagiários(as). Foram também incluídos na amostra alguns participantes desse universo que ampliaram a obtenção de um olhar abrangente sobre a atuação da Biblioteca e as repercussões das suas ações. Estes sujeitos foram: estudantes assíduos(as) frequentadores(as) da Biblioteca; o estagiário que atuou como

voluntário da Biblioteca; um grupo de estudantes oriundos do colégio vizinho, à época recém-anexado ao Colégio Mascarenhas, e que se tornaram frequentes no espaço da Biblioteca. A incorporação desses sujeitos decorreu do interesse e entusiasmo deles pela Biblioteca, fazendo-se pertinente ouvi-los sobre o que os motivava a frequentar o espaço e como avaliavam as atividades desenvolvidas. No caso do estagiário voluntário, tornou-se importante conhecer o que motivou seu retorno ao trabalho na Biblioteca, mesmo após a conclusão do seu estágio obrigatório.

Como técnicas de pesquisa, foram adotadas a análise de conteúdo, que permitiu a apreciação do documento de planejamento da Biblioteca e de implantação do Projeto, com vistas a mapear as ações de mediação desenvolvidas, e a análise dos relatórios de estágio produzidos pelos estudantes, a fim de identificar suas percepções sobre o protagonismo social. Adotou-se, ainda, a realização de entrevistas, com o objetivo de, por meio das manifestações dos estudantes, identificar suas percepções e avaliações sobre o desenvolvimento do protagonismo social. Como instrumentos, foram utilizadas fichas analíticas para registro das informações identificadas nos documentos da Biblioteca, assim como roteiros para a condução das entrevistas, distintos para cada perfil de entrevistado(a). Para os procedimentos de coleta de dados, foi solicitada formalmente a autorização da Diretora da Escola, Profa. Cintia Lima.

As entrevistas foram realizadas com estudantes frequentadores assíduos da biblioteca e com um estagiário voluntário que atuou no projeto, selecionados por sua participação ativa nas atividades

desenvolvidas. Ressalta-se ainda que todos(as) os(as) participantes da amostra foram consultados(as) quanto à possibilidade de participarem da pesquisa, que deram aceite imediato, registrando satisfação em colaborar.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tratamento e a análise das informações obtidas na pesquisa permitiram o mapeamento e a categorização das ações de mediação implícitas e explícitas da informação e da leitura realizadas, bem como as percepções dos sujeitos envolvidos quanto ao desenvolvimento do protagonismo social, resultados que são apresentados nas subdivisões desta seção.

4.1 Apresentando o projeto de revitalização da biblioteca do Colégio Estadual de Tempo Integral Mascarenhas de Camaçari

O Colégio Estadual de Tempo Integral Mascarenhas de Camaçari foi fundado em 1980, e a sua origem guarda relação com a implantação do Polo Petroquímico, no final da década de 1970. O Colégio Mascarenhas é uma Escola de grande porte, que oferta à comunidade o Ensino Médio, por meio da Formação Geral e do Ensino Técnico de Nível Médio. Antes da implementação do Projeto de Revitalização, submetido e aprovado pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC) em 2019, o funcionamento da Biblioteca era esporádico e irregular. Como ilustra a Figura 1, ficou evidente o contraste entre a Biblioteca anterior ao Projeto de revitalização e aquela que emergiu da implementação do Projeto, em 2022.

Figura 1 - Imagens comparativas da Biblioteca a partir da implantação do Projeto de Revitalização



Fonte: Produção da autoria (2019; 2022).

O Projeto de Revitalização surgiu com o duplo objetivo de, ao mesmo tempo, revitalizar a Biblioteca e implementar um Programa de Estágio Supervisionado, na modalidade do Estágio Civil, que permite aos estudantes atuar na própria unidade escolar ou na comunidade, em ONGs, movimentos sociais etc. (Bahia, 2017). Em razão da pandemia da COVID-19, a implementação do Projeto foi adiada de 2020 para 2021, quando foram selecionados os primeiros estagiários, 11 estudantes do Curso de Logística, demarcando o início efetivo da revitalização da Biblioteca.

4.2 Mediação da informação e da leitura no processo de revitalização da biblioteca escolar

Para o mapeamento e categorização das ações de mediação da informação e da leitura, considerou-se o documento do planejamento anual da Biblioteca, atribuindo-se, para cada ação identificada e realizada, os objetivos traçados para cada uma delas.

4.2.1 Ações de mediação implícita realizadas em articulação à mediação da leitura

Segundo Santos Neto e Almeida Júnior (2014, p. 1249), a mediação implícita é constituída pelas "[...] atividades que se dão nos espaços informacionais sem a presença do usuário." São consideradas atividades de mediação implícita da informação, dentre outras, a gestão, a organização e representação da informação e a preparação física do ambiente e do acervo. O Quadro 1 apresenta parte das ações de mediação implícita desenvolvidas no contexto do Projeto.

Quadro 1 - Ações de mediação implícita articuladas à leitura realizadas pela Biblioteca

Categorias de ações de mediação implícita	Detalhamento das ações de mediação implícita	Objetivos
Gestão	Contínua organização, gestão e supervisão do Programa de Estágio da Biblioteca Escolar, buscando realizar o exercício da *práxis*	Garantir a existência e a continuidade da Biblioteca Escolar do Colégio Mascarenhas, provendo-a de equipe preparada para promover a disseminação da informação e da leitura.
	Formação contínua do grupo de estagiários com vistas à mediação da leitura e da informação, sempre buscando realizar o exercício da *práxis*	Constituir uma equipe qualificada, apta a lidar com atividades de apoio à leitura e à pesquisa, contribuindo para a formação dos estudantes e proporcionando uma experiência de estágio construtiva e enriquecedora.
	Análise quantitativa e qualitativa contínua do acervo, seguindo critérios de pertinência e uso, bem como a avaliação da necessidade de aquisições	Promover o constante desenvolvimento da Biblioteca, enquanto organismo em permanente crescimento, visando o melhor aproveitamento de seus espaços e estrutura, bem como o atendimento ao público em suas necessidades informacionais.

Categorias de ações de mediação implícita	Detalhamento das ações de mediação implícita	Objetivos
	Estabelecimento de parcerias com o corpo docente, para a realização de projetos pedagógicos e aulas programadas	Fomentar relações de parceria com o corpo docente, dando visibilidade e consolidando o espaço e a identidade da Biblioteca como ambiente de aprendizagem na escola.
	Premiação dos leitores mais assíduos na Biblioteca	Incentivar a leitura entre a comunidade discente, por meio da interlocução, divulgação e repercussão dos atos de premiação; reconhecer os estudantes pelo seu vínculo com a leitura e suas práticas com a leitura leitoras, visando fomentar a continuidade do hábito prazer de ler.
	Produção de conteúdo de incentivo à leitura para a rede social da Biblioteca	Incentivar a leitura e estreitar laços entre a Biblioteca, sua equipe e a comunidade escolar, criando vínculos afetivos e de pertencimento com o uso de recursos lúdicos, atrativos e interativos.
	Produção de conteúdos de incentivo à leitura para o espaço da Biblioteca	Conquistar a ampliação da frequência dos estudantes na Biblioteca, oferecendo formas atraentes e lúdicas de interação com o espaço, despertando o seu interesse para interagir com os recursos por meio de perguntas, jogos, debates e votações.
	Divulgação das ações culturais e rotinas da Biblioteca através de conteúdos produzidos para a sua rede social	Dar visibilidade ao trabalho da Biblioteca e estreitar laços com entre sua equipe e a comunidade escolar, criando vínculos afetivos e de pertencimento.
	Realização do concurso cultural para criação da logomarca da Biblioteca	Mobilizar e dinamizar a atuação da Biblioteca, dando visibilidade às suas ações e promovendo a interação com a comunidade escolar; incentivar a criatividade entre os estudantes e a expressão de suas habilidades artísticas; criar laços de pertencimento e afetividade.
	Criação e veiculação do "Jornal Secreto", jornal literário vinculado à Biblioteca	Incentivar a produção literária entre a comunidade escolar.

Categorias de ações de mediação implícita	Detalhamento das ações de mediação implícita	Objetivos
	Realização do "Pegue e leve"	Contribuir para o desenvolvimento de coleções, ao passo em que a doação de livros incompatíveis com o acervo permite que a Biblioteca cresça estrategicamente; estabelecer vínculo social e afetivo com a Biblioteca.
	Criação do "cantinho do conforto"	Promover o acolhimento e o bem-estar entre a comunidade frequentadora da Biblioteca, especialmente as meninas em período menstrual.
Organização e representação da informação	Organização temática do acervo	Possibilitar que os estagiários se apropriassem da lógica de organização temática do acervo, para que pudessem zelar pela organização e bom funcionamento das atividades de empréstimo e leitura.
	Catalogação dos livros em sistema digital	Organização e controle dos livros existentes na Biblioteca, buscando diminuir perda de exemplares, prezando pela preservação do patrimônio público e fomentando a tomada de decisões referentes ao acervo.
Preparação física do acervo e do ambiente	Contínua melhoria do espaço físico no que tange à decoração e disposição dos recursos, a exemplo dos pufes, tapetes e almofadas	Proporcionar conforto e equidade no acesso ao espaço da biblioteca, pensando a disposição das mesas, cadeiras, pufes e bancos, a fim de garantir um ambiente atrativo pela comodidade e bem-estar.
	Implementação e aperfeiçoamento da sinalização do acervo, estantes, prateleiras, manutenção do mural e da comunicação sobre o funcionamento geral da Biblioteca	Educação do usuário em relação à organização e uso do acervo, bem como sobre as normas de funcionamento, a exemplo do não consumo de alimentos no ambiente; melhor comunicação e interação com os estudantes, criando vínculos de parceria e o sentimento de pertencimento, também veiculando conteúdos de importância social e compromisso com a cidadania, destacando conteúdos antirracistas.

Fonte: Produção da autoria (2024).

4.2.2 Ações de mediação explícita realizadas em articulação à mediação da leitura

Diferentemente das ações de mediação implícita, as ações de mediação explícita da informação e da leitura são aquelas que se realizam na presença e interlocução direta com os(as) usuários(as) das bibliotecas. Estas ações podem ser agrupadas em: acesso e disseminação da informação, o serviço de referência e o apoio à leitura e à escrita. Assim, o Quadro 2 apresenta as ações de mediação explícita que tiveram repercussão sobre as percepções dos estudantes acerca do protagonismo social.

Quadro 2 - Ações de mediação explícita articuladas à leitura realizadas pela Biblioteca

Categorias de ações de mediação explícita	Detalhamento das ações de mediação explícita	Objetivo
Acesso à informação	Realização de empréstimos	Apoio aos processos de busca e uso da informação, realizando o empréstimo e o controle da devolução dos livros do acervo.
Disseminação da informação	Divulgação de obras da literatura	Divulgação de obras literárias no mural e cartazes da Biblioteca, bem como na sua rede social (*Instagram*).
Formação para a leitura	Ações formativas de leitores e para o desenvolvimento da competência em informação	Apoio ao processo de apropriação da informação, por meio de debates, saraus e eventos literários, da produção de conteúdo de incentivo à leitura, dentre outros.

Fonte: Produção da autoria (2024).

4.3 A mediação para o protagonismo social na percepção dos participantes do projeto

Analisadas as manifestações dos(as) estudantes nos relatórios de estágio realizado na Biblioteca, assim como as respostas às entrevistas realizadas com os demais sujeitos considerados relevantes para a pesquisa, foi possível refletir que o alcance do protagonismo é essencial, visto ser ele o objetivo último da mediação da informação. Nesse sentido, os resultados obtidos permitiram compreender as percepções dos(as) participantes das ações quanto à contribuição destas para a compreensão de mundo e o incentivo à tomada de posição, às atitudes e ao posicionamento protagonista.

Quadro 3 - Percepções dos estagiários da Biblioteca sobre o protagonismo social

Equipe	Ações de mediação da informação e da leitura	Percepções
2022	Contínua organização, gestão e supervisão do Programa de Estágio da Biblioteca Escolar (Mediação implícita)	"Essa experiência foi incrível guardarei cada momento no meu coração, momentos de grandes aprendizados onde também vi efeitos pelo real motivo da abertura da biblioteca, pessoas que não tinham acesso a livros se mergulhando na diversidade de livros encontrados na biblioteca ver cada sorriso nos rostos das pessoas quando encontram livros que tanto amam." (Estagiária C2).
	Realização de empréstimos (Mediação explícita)	
2022	Formação contínua do grupo de estagiários com vistas à mediação da leitura e da informação (Mediação implícita)	"[...]só com a educação e o aprimoramento do nosso pensamento crítico, podemos crescer e tomar nossas próprias decisões sem sermos manipulados ou alienados. A escola é um ambiente tão rico, cheio de experiências e não aproveitar e nem enxergar isso, é um desperdício muito grande." (Estagiária D2).
2023	Contínua organização, gestão e supervisão do Programa de Estágio da Biblioteca Escolar (Mediação implícita)	"Estagiar na biblioteca foi uma das minhas melhores experiências. Sentir que está fazendo algo de bom e útil, se sentir valorizado no local onde atua e ver nos

Equipe	Ações de mediação da informação e da leitura	Percepções
	Formação contínua do grupo de estagiários com vistas à mediação da leitura e da informação (Mediação implícita)	olhos dos alunos o quão isso é importante, que sem nós (estagiários) nada daquilo estaria sendo possível. É gratificante!" (Estagiária A).
2023	Contínua melhoria do espaço físico no que tange a decoração e disposição dos recursos, a exemplo dos pufes, tapetes e almofadas (Mediação implícita)	"Infelizmente uma pequena parte de nossas ideias iniciais não chegaram a ser realizadas, como por exemplo a contínua melhoria do espaço físico (que ficou incompleto pela falta de não renovarmos alguns cartazes, porém estaremos dispostos (as) a terminar esse trabalho mesmo não sendo estagiários)." (Estagiária N).
2023	Contínua organização, gestão e supervisão do Programa de Estágio da Biblioteca Escolar (Mediação implícita)	"Observando a planilha percebemos que haviam pessoas que pegavam os livros e não eram devolvidos, então conversando com meus colegas de equipe decidimos ir na sala do aluno e avisar a ele sobre a importância de devolver o livro no prazo. Depois de avisar sobre essa importância os alunos vinham por conta própria para devolver o livro ou renovarem." (Estagiário J).
	Realização de empréstimos (Mediação explícita)	
2023	Contínua organização, gestão e supervisão do Programa de Estágio da Biblioteca Escolar (Mediação implícita)	"Espero que este relatório possa não só informar sobre minha experiência, mas também demonstrar a relevância de uma biblioteca como um lugar de aprendizado, troca de conhecimento e difusão da cultura." (Estagiário B).

Fonte: Produção da autoria (2024).

Gomes (2021, p. 4) situa na literatura e no teatro gregos o surgimento da ideia de protagonismo, a partir do momento em que os dramaturgos Ésquilo e Sófocles adicionaram novas figuras às tragédias gregas que, até então, eram encenadas por um único ator. O termo protagonismo remonta etimologicamente a "*protos*" (principal ou primeiro) acrescido de "*agonistes*" (lutador). Para Gomes (2021, p. 5), o protagonismo se firma importante sobretudo por seu "[...] papel interveniente na realidade, um papel com maior potencial

de repercutir sobre a formação de novas concepções do coletivo quanto ao que seja uma existência digna e de resistência à tirania.”

No caso dos(as) estagiários(as), a inclinação para a defesa do coletivo é expressiva. Suas manifestações revelam o contentamento ao reconhecerem a si mesmos como sujeitos favorecedores de transformações sociais, ao se verem em posições fundamentais para a reabertura da Biblioteca e para a democratização do acesso à leitura e à informação para um público que, muitas vezes, não dispõe de outras formas de acesso à informação e à cultura. Demonstraram prazer e orgulho ao se verem nesta condição de protagonistas, qualificando a experiência como gratificante.

As falas revelam, também, senso crítico de mundo, ao apontarem a educação como indispensável para proteger-se contra a manipulação e ao reconhecer a biblioteca como campo promotor da difusão cultural. Relataram, ainda, que buscam agir como multiplicadores(as) perante os(as) colegas e a comunidade escolar, explicando a importância de pensar no coletivo, como no caso do estagiário que descreve o seu processo de convencimento sobre a necessidade de que os livros fossem devolvidos nos prazos combinados.

Destaca-se, neste ponto, a articulação dessas percepções às ações de mediação implícitas e explícitas da informação e da leitura apresentadas na subseção 4.2, nos Quadros 1 e 2. Conforme sinaliza o Quadro 3, tais ações foram propulsoras dos resultados que se refletem nas falas dos(as) estagiários(as). Quando um(a) deles(as) afirma que compreendeu a real razão da abertura e existência de uma biblioteca, entendendo-se que isto decorreu da criação e

implementação do Projeto de Revitalização, e da contínua organização, gestão e supervisão do Programa de Estágio da Biblioteca Escolar (ação de mediação implícita). Da mesma forma, quando afirma o contentamento de ver o sorriso no rosto do(a) estudante que encontrou o livro que buscava, compreende-se que a ação de mediação explícita da "Realização de empréstimos", no contexto do Projeto, foi o que motivou a localização do livro. Esses depoimentos demonstram que se sentiram valorizados(as) pelo trabalho que realizaram e que ocorreu a ampliação da visão que tinham a respeito da educação e o fortalecimento de um senso crítico. Por outro lado, esse resultado remete ainda à "Formação contínua do grupo de estagiários com vistas à mediação da leitura e da informação" (ação de mediação implícita), que buscou trabalhar noções sobre a importância da Biblioteca para a emancipação social. Quando um(a) dos(as) estagiários(as) menciona a vontade de retornar à Biblioteca, mesmo após o término do estágio, isso demonstra a compreensão da importância que tem a ação de mediação implícita da "Contínua melhoria do espaço físico no que tange a decoração e disposição dos recursos, a exemplo dos pufes, tapetes e almofadas" para promover a interação e a apropriação da informação. A centralidade nas ações de mediação implícita permite refletir sobre como a mediação implícita da informação e da leitura pode figurar como propulsora das ações de mediação explícita, revelando como a gestão de uma biblioteca pode configurar o potencial criativo deste dispositivo.

Estes exemplos, e os demais assinalados no Quadro 3, demonstram a imbricação entre as ações de mediação da informação

e da leitura e a atuação dos(as) estagiários(as), sinalizando indícios do desenvolvimento de seu protagonismo social. Junto às falas apontadas, optou-se por apresentar também algumas manifestações provenientes das entrevistas com os(as) participantes considerados(as) relevantes para ampliar a compreensão sobre a atuação da Biblioteca e as repercussões das ações desenvolvidas. Nesse sentido, chamaram atenção as falas apresentadas abaixo.

Quadro 4 - Percepções dos entrevistados sobre o protagonismo social

Grupo	Percepções	Contexto
GRUPO A	"Então, eu acho que deveria abrir. É algo tipo. É como se fosse um direito nosso. A gente tá ali, é um direito, tá biblioteca disponível. É o que o Estado disponibiliza pra gente." (Estudante AMasc).	O comentário veio a partir do pedido da professora/pesquisadora para que dessem uma nota, de 0 a 10, para a atuação da biblioteca. Um dos entrevistados dá nota 10 e a outra atribui nota 8,5 e justifica com a fala ao lado, por defender que a Biblioteca deveria funcionar também à noite e estar cada vez mais disponível, incluindo nos intervalos das aulas.
	"Se precisar de trabalho voluntário…" (Estudante BMasc) "É verdade!" (Estudante AMasc)	O contexto era o da possível transferência da Biblioteca para um novo espaço (o auditório da escola), numa reforma futura.

Grupo	Percepções	Contexto
GRUPO B	"[...] E aí, quando a gente começou lá na biblioteca, eu consegui ver um pouco mais sobre a prática de ser um técnico em logística, porque lá não eram basicamente as funções que a senhora me orientava, não era só isso. Ao longo da manhã, existiam coisas que vinham externamente. A gente tinha que resolver. Aí chegava uma tia precisando de alguma coisa [...] chega alguém que eu não conheço, um adulto, e chega e senta lá, aí eu recebo 'opa, tudo bem?', aí então eram funções extras que a gente tinha que desempenhar, e isso pra mim foi maravilhoso. Eu me senti uma pessoa mais produtiva. Senti que eu estava desenvolvendo bastante minhas competências e relações interpessoais e interagir com as pessoas e ajudar as pessoas a 'não, tá procurando tal livro? Vamos, tudo bem' aí eu acho que foi isso." (Estagiário voluntário A).	O comentário do entrevistado veio em resposta à indagação sobre o que aprendeu durante a experiência de estágio.

Fonte: Produção da autoria (2024).

Os(as) entrevistados(as) demonstraram, em suas falas, grande carinho pela Biblioteca e por suas vivências lá construídas. Há algumas falas muito significativas nesse sentido, como quando a

estudante do grupo A afirmou que "nunca viu ninguém triste na biblioteca". Segundo ela, a Biblioteca

> "[...] é um lugar mais paradisíaco e mágico. Você entra na biblioteca e é uma coisa de fantasia, de princesa, umas cores pra lá, pincelada pra cá, umas frases motivacionais, umas frases que bota você pra refletir, então além de ser uma biblioteca, ela é um lugar que as pessoas se sentem confortáveis e propicia a disseminação de fazer amizade [...]" (Estudante AMasc).

Esses depoimentos demonstram uma adesão ao Projeto e uma vontade de ajudar a aprimorar suas atividades, como quando se oferecem como voluntários para trabalhar no local. Ao mesmo tempo, demonstram o entendimento da dimensão social mobilizada pelo Projeto, ao defenderem que, para evoluir, a Biblioteca precisa estar cada vez mais disponível à comunidade escolar, independentemente de horário e turno. Nesta argumentação, eles falam em direitos adquiridos, e que estes não podem ser desrespeitados, demonstrando senso crítico e de coletividade.

Quanto ao segundo entrevistado (estagiário voluntário), observa-se uma percepção aguçada das competências que desenvolveu ao longo de sua experiência na Biblioteca, sinalizando que o trabalho vai além das atividades básicas atribuídas à equipe, revelando a sua consciência da amplitude do trabalho de uma biblioteca. Ao frisar o quanto aprendeu durante sua vivência, dá ênfase às interações sociais e à necessidade de colocar-se em apoio aos sujeitos que passavam pela Biblioteca. A percepção de si, do entrevistado, como protagonista não se limita, portanto, a uma perspectiva individual, pois é compreendida como indissociável à comunidade e ao seu papel de mobilizador do apoio a outras pessoas

e a uma série de outras atividades relevantes ao estabelecimento dessa rede colaborativa e promissora.

Por fim, os resultados obtidos permitiram concluir que as reverberações no tocante ao protagonismo social guardam relação direta com as ações de mediação da informação e da leitura desenvolvidas no âmbito do Projeto de revitalização da Biblioteca que, desde o seu planejamento até a avaliação das ações realizadas, se orientou pela mediação consciente, comprometida com a emancipação dos sujeitos sociais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada permitiu a conclusão de que, no processo de revitalização da Biblioteca, foram alcançados resultados que revelaram a ocorrência de indícios de avanços promissores quanto ao desenvolvimento do protagonismo social por parte dos estudantes que participaram das experiências realizadas. Pode-se afirmar que a presente pesquisa circunscreve a Biblioteca Escolar como um *lócus* de efetivação dos direitos sociais. É nesta premissa que foi desenvolvido o *Projeto de Revitalização da Biblioteca Escolar do Colégio Mascarenhas*, compreendendo que uma biblioteca subutilizada ou de portas fechadas fere direitos.

Propor e garantir a democratização das bibliotecas escolares é estimular a participação dos sujeitos na produção cultural, descentralizando-a e promovendo o protagonismo social. Criar barreiras e alijar grupos dessa produção cultural é comprometer a cidadania e o agir no mundo, as potencialidades humanas mais fundamentais. Neste cenário, a mediação da informação aparece

como elemento fundamental, para a qual se reivindica, assim como para os sujeitos sociais, a qualidade de protagonista. A mediação e os(as) mediadores(as) não são coadjuvantes dos processos de construção do conhecimento e desenvolvimento científico. Como protagonista, seu lugar é de destaque e de resistência, no palco das ações emancipadoras, resgatando, nos primórdios do conceito de protagonista a partir do teatro grego, as categorias de "principal" e "lutadora", sugeridas pelo prefixo *proto* e o radical *agonistes*. Estar em evidência e em combate nada tem a ver com portas fechadas. É preciso assegurar aos sujeitos o espaço público, o espaço dialógico da comunidade, o que dificilmente se realizará com bibliotecas de portas fechadas e na ausência do espaço crítico, onde o debate e o fórum contribuem com o acionamento do processo de apropriação da informação e da cultura, favorecedor do desenvolvimento do protagonismo social.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 89-103, jan./dez. 2009. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/119300. Acesso em: 14 abr. 2025.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação: um conceito atualizado. *In*: BORTOLIN, Sueli; SANTOS NETO, João Arlindo; SILVA, Rovilson J. (Org.). **Mediação oral da informação e da leitura**. Londrina: ABECIN, 2015. p. 9-32.

BAHIA. Portaria nº 8.347, de 15 de novembro de 2017. Revoga a portaria 5.570/2014, de 08 de julho de 2014, que regulamenta o Estágio Curricular dos cursos Técnicos de nível médio, no âmbito da

rede estadual da Bahia. **Diário Oficial [da] Bahia**. Disponível em: http://institucional.educacao.ba.gov.br/system/files/private/midiateca/documentos/2019 /diretrizescurricularesversaodigital.pdf. Acesso em: 10 abr. 2025.

CHAUÍ, Marilena. Direitos e educação. *In*: CONGRESSO SOBRE DIREITOS HUMANOS, 1., 2006, Brasília. **Anais** [...] [Natal]: Dhnet, 2006. 14 p. Disponível em: http://www.dhnet.org.br/educar/1congresso/index.htm. Acesso em: 23 abr. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 78. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021. 253 p.

GOMES, Henriette Ferreira. A dimensão dialógica, estética, formativa e ética da mediação da informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 19, n. 2, p. 46-59, out. 2014. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/19994. Acesso em: 10 abr. 2025.

GOMES, Henriette Ferreira. Mediação da informação e suas dimensões dialógica, estética, formativa, ética e política: um fundamento da Ciência da Informação em favor do protagonismo social. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 30, n. 4, p. 1-23, 29 dez. 2020. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/57047. Acesso em: 13 abr. 2025.

GOMES, Henriette Ferreira. Protagonismo e competências em informação: conferência de encerramento do V COINFO. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 17, n. esp. V Seminário de Competência em Informação, p. 1-18, 2021. Disponível em: https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1619/1265. Acesso em: 14 abr. 2025.

PERROTTI, Edmir; PIERUCCINI, Ivete. Infoeducação: saberes e fazeres da contemporaneidade. *In*: LARA, Marilda Lopez Ginez de; FUJINO, Asa; NORONHA, Daisy Pires. (Org.). **Informação e contemporaneidade**: perspectivas. Recife: Néctar, 2007. p. 47-

96. Disponível em: https://repositorio.usp.br/item/001852077. Acesso em: 12 maio 2025.

SANTOS NETO, João Arlindo dos. ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. O conceito de mediação implícita da informação no discurso dos bibliotecários. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL, 15., 2014, Belo Horizonte. **Anais** [...] Belo Horizonte: UFMG, 2014. p. 1242-1258. Disponível em: https://enancib2014.eci.ufmg.br/anais-do-xv-enancib/. Acesso em: 14 maio 2025.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

LICENÇA DE USO
Direitos autorais das pessoas autoras, 2026. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

PUBLISHER
Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB). As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

EQUIPE EDITORIAL
Martha Suzana Cabral Nunes, Maria Cleide Rodrigues Bernardino, Franciéle Carneiro Garcês-da-Silva.

COMO CITAR
SANTO, Deise Luz do Espírito; GOMES, Henriette Ferreira. Da mediação da informação ao protagonismo social na biblioteca escolar. **Tendências da Pesquisa Brasileira e Ciência da Informação**, São Paulo, v. 19, p. 1-27, jan./jun. 2026.